

# InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 132



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



## Nesta Edição

**Destaque** Receita regulamenta Refis do Funrural

**Mercado** Cotações

EUA propõem mudanças em inspeção de unidades de processamento de suínos

Nova dose da vacina contra aftosa deverá ser aplicada no segundo semestre

Governo já não acredita em acordo comercial com Europa

Ano começa com bom volume exportado de carne bovina in natura

**Eventos** Gestão eficaz de almoxarifado

Liderança para chão de fábrica

# Destaque

## Receita regulamenta Refis do Funrural

A Secretaria da Receita Federal publicou no Diário Oficial da União (DOU) instrução normativa que regulamenta o Programa de Regularização Tributária Rural (PRR), para parcelamento das dívidas previdenciárias de produtores rurais com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), mais conhecido como Refis do Funrural.

O programa foi instituído pela recém-sancionada Lei 13.606/2018, que permite a quitação dos débitos com o Funrural vencidos até 30 de agosto de 2017. A adesão ao programa será aceita até 28 de fevereiro de 2018. O produtor rural que aderir ao parcelamento terá de pagar 2,5% da dívida consolidada em até duas prestações iguais, mensais e sucessivas. O restante poderá ser dividido em até 176 parcelas, desde que respeitados os valores mínimos das parcelas (R\$ 100 para produtor rural e R\$ 1.000 para adquirente).

Na instrução normativa, a Receita informa que quem decidir aderir ao PRR deverá preencher requerimento e protocolá-lo na unidade da Receita do domicílio tributário do devedor. O requerimento pede o nº DEBCAD, que é o sistema de consulta de débitos da Receita que apuram os valores identificados como devidos e não pagos.

É necessário utilizar o modelo indicado pela instituição e entregá-lo junto com “documento de constituição da pessoa jurídica ou de entidade equiparada, com as respectivas alterações que permitam identificar os responsáveis por sua gestão, ou documento de identi-

ficações da pessoa física ou do procurador legalmente habilitado”, além de termo de migração ou desistência de parcelamentos anteriores (caso exista e conforme Anexo II – veja aqui). De acordo com o advogado Fábio Lamonica, do Schwingel & Lamonica Advogados Associados, o produtor ou adquirente pode consultar a Receita para identificar quais os valores em aberto.

Quem decidir aderir ao parcelamento, precisará renunciar às ações judiciais que questionam o pagamento do Funrural. “A comprovação do pedido de desistência e renúncia de ações judiciais deverá ser apresentada à unidade de atendimento do domicílio tributário do sujeito passivo até o dia 30 de março de 2018, mediante apresentação da 2ª (segunda) via da correspondente petição protocolada ou de certidão da Secretaria Judicial que ateste a situação das referidas ações”, informa a normativa.

No caso de produtores ou adquirentes que têm liminar com depósito em juízo, estes serão “automaticamente transformados em pagamento definitivo ou convertidos em renda da União, até o montante necessário para apropriação aos débitos objeto da desistência de que trata o art. 6º, inclusive aos débitos para os quais não foi efetuado depósito ou o depósito efetuado tenha sido insuficiente para quitação do débito, referentes ao mesmo litígio”. Caso, após a conversão do valor depositado em pagamento da dívida do PRR, houver débitos remanescentes, estes poderão ser parcelados conforme o previsto na lei do Funrural. Confira o texto na íntegra aqui e aqui.

*Fonte: Portal DBO, com Estadão*

# Mercado

## Cotações

### FRANGO

- . Frango Abatido Resfriado  
KG / atacado = R\$ 4,00
- . Frango Vivo -KG / Posto Granja  
Média do Mercado = R\$ 2,50

Fonte: AVIMIG - Acesso: 25/01/18

### SUÍNOS

#### R\$4,20 É O PREÇO DE COMERCIALIZAÇÃO DESTA SEMANA

A Bolsa de Suínos de Minas Gerais desta segunda-feira (22) não contou com a participação dos representantes dos frigoríficos, por isso a ASEMG consultou os negociadores da Bolsa de Suínos de Minas Gerais e após tal avaliação sugere a manutenção do valor de R\$4,20 para a comercialização do quilo do suíno vivo, com validade entre os dias 23 e 29/01.

A ASEMG aproveita o ensejo e conchama todos os seus associados a comparecerem à sede da entidade no dia 05/02 para um almoço seguido de discussão sobre o atual modelo de negócio da Bolsa de Suínos de Minas Gerais.

Fonte: ASEMG - Acesso: 25/01/18

### BOI GORDO

#### MERCADO FÍSICO - 24/01/2018 - Preços livres de Funrural

BOI GORDO	RS/@		US\$/@		% US\$ a prazo		
	à vista	30 D	30 D	# Base1	7 D	30 D	Ano
MG Triângulo	142,0 <span style="color: yellow;">■</span>	145,0 <span style="color: yellow;">■</span>	45,0	-2,03 %	0,2	3,3	-0,4
MG Belo Horizonte	138,0 <span style="color: yellow;">■</span>	140,0 <span style="color: yellow;">■</span>	43,4	-5,41 %	-1,9	-1,6	-3,8
MG Norte	137,0 <span style="color: red;">▼</span>	140,0 <span style="color: red;">▼</span>	43,4	-5,41 %	-1,9	-0,2	-3,8
MG Sul	139,0 <span style="color: yellow;">■</span>	141,0 <span style="color: yellow;">■</span>	43,7	-4,73 %	0,2	2,6	-4,4

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 25/01/18

## EUA propõem mudanças em inspeção de unidades de processamento de suínos

Empresas processadoras de carne suína nos Estados Unidos podem assumir um nível maior de responsabilidade na fiscalização de suas operações industriais e aumentar o ritmo de abate de animais.

Conforme novas regras propostas pelo Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), o limite máximo de abate passaria de 1.106 para 1.295 animais por hora. O novo sistema também deslocaria inspetores do USDA da linha de processamento de carcaças para outras posições nas unidades. Isso, segundo a agência, daria aos fiscais uma melhor visualização das práticas de segurança alimentar.

A nova proposta atende a solicitações de companhias de aves e suínos, encaminhadas em meados de setembro de 2017, e se baseia em um programa piloto de 15 anos.

O programa envolveu cinco plantas de suínos dos EUA autorizadas a processar a carne em velocidades 17% superiores aos padrões adotados pelo mercado.



O USDA argumenta que as taxas médias de lesões em funcionários das unidades foram baixas durante o programa piloto, mas reconhece que a automação é maior nessas plantas.

Críticos afirmam que uma auditoria em 2013 descobriu que as empresas participantes do programa piloto descumpriam várias regras de segurança alimentar. Segundo eles, as mudanças propostas na fiscalização podem aumentar o risco de contaminação dos alimentos por bactérias mais nocivas à saúde.

Wenonah Hauter, diretora executiva da organização sem fins lucrativos Food and Water Watch, disse que o programa piloto não conseguiu mostrar que a autofiscalização pelas empresas pode resultar em alimentos seguros.

*Fonte: Revista Globo Rural*

## Nova dose da vacina contra aftosa deverá ser aplicada no segundo semestre

A aplicação da vacina contra aftosa em dose reduzida de 2 mililitros, prevista na **Instrução Normativa nº 11** do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, deverá valer neste ano, mas a partir da segunda fase de aplicação, que sempre acontece no segundo semestre, explicou nesta quarta-feira (24) o secretário de Defesa Agropecuária, Luis Rangel. “É importante ressaltar que o pecuarista não procure, agora, em maio, as vacinas com a nova formulação”, alertou.

Um dos principais objetivos na mudança da vacina será a injeção de menor volume de óleo mineral, com consequente redução de reações alérgicas nos animais. “Trabalhamos muitos anos com a dose de 5mls. A transição precisa ser feita de maneira adequada com todas as vigilâncias necessárias por parte do Ministério da Agricultura para que, com a redução da dose, se mantenham as mesmas garantias. Por isso, esse cuidado”, afirmou.

O secretário lembrou que “cem por cento dessas vacinas, que são produzidas no Brasil para vacinação de febre aftosa, são testadas pelos Lanagros, os laboratórios oficiais agropecuários do Ministério da Agricultura. Também se mantém vigilância no mercado para garantir a eficiência da vacina”.

### Imunização

Rangel disse que o produtor pode ter tranquilidade em relação ao novo produto que será ofertado, “pois



*Rangel disse que o produtor pode ter tranquilidade em relação ao novo produto.*

estará atestado pelo ministério e com a segurança necessária”. Mas lembrou que o mesmo cuidado em relação ao produto deve haver também com o manejo. A aplicação da vacina é fundamental para eficiência da imunização, observou. É importante que o pecuarista seja capacitado para aplicar a nova dose. “Para fazer isso e assegurar a transição saudável, que vá

além do cuidado com o insumo, fizemos parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) e o Senar”.

Rangel enfatizou ainda: “O mais importante para nós é fazer com que a imunização tenha todas as características de segurança e eficiência para manter o status sanitário que temos hoje. Nós viemos já de 50 anos trabalhando com a erradicação dessa doença no Brasil e a vacinação foi ferramenta fundamental para atingirmos o status atual”. O país está livre da aftosa com vacinação, o que deverá ser referendado, em maio próximo, pela OIE (Organização Mundial de saúde Animal). Santa Catarina é o único estado livre sem vacinação.

Conjunto de normas previstas no **Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA)** traz as ações que serão desenvolvidas nos próximos dez anos para o Brasil tornar-se área livre da doença sem vacinação a partir de 2023.

*Fonte: Ministério da Agricultura*

## Governo já não acredita em acordo comercial com Europa

Depois de meses de entusiasmo com um eventual acordo entre Mercosul e União Europeia, o governo brasileiro já admite que um entendimento de livre-comércio com o bloco europeu está “difícil” de ser concluído.

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, revelou em entrevista que esteve em Bruxelas nos últimos dias e notou que a resistência por um acordo da parte dos europeus é elevada.

“Acho difícil fechar esse acordo”, admitiu o ministro, que nesta semana estará em Davos para apresentar as inovações na agricultura brasileira. “Pelas conversas que tivemos, as propostas que estarão sobre a mesa não representarão passos significativos”, disse. “Parece que eles vão apresentar por obrigação”, afirmou.

O entendimento entre Mercosul e Europa era de que, depois de uma oferta dos sul-americanos em dezembro, era o momento de Bruxelas avaliar como poderia fazer uma nova oferta que pudesse atender aos interesses comerciais dos exportadores brasileiros e argentinos. Isso, na prática, significaria uma maior abertura no setor de carnes e de açúcar.

“O Mercosul entregou tudo”, disse o ministro. “Custou caro para nós essa entrega”, insistiu, em referência às concessões que foram feitas em determinadas áreas comerciais. “Sinceramente, não temos mais nada a entregar. São eles que precisam agir”, completou o ministro.

*Fonte: Estadão, resumida e adaptada pela Equipe BeefPoint*

## Ano começa com bom volume exportado de carne bovina in natura



Em 2018, até a terceira semana de janeiro o Brasil exportou 57,4 mil toneladas de carne bovina in natura,

com faturamento total de US\$249,5 milhões, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

A média diária embarcada foi de 4,1 mil toneladas, uma alta de 3,5% em relação a média do mesmo período do ano passado. Já em relação a dezembro/17 o volume é 24,5% menor.

Caso o ritmo das exportações continue, o Brasil deverá exportar 90,1 mil toneladas no acumulado deste mês. O que representaria alta de 3,5% em relação a janeiro/17.

Esse seria o maior volume embarcado em janeiro desde 2014, quando foram exportadas 105,15 mil toneladas.

*Fonte: Scot Consultoria*

## Eventos

**CURSOS CIEMG**  
SUA EMPRESA COM OS MELHORES  
PROFISSIONAIS DO MERCADO.

**GESTÃO EFICAZ DE ALMOJARIFADO**

### GESTÃO EFICAZ DE ALMOJARIFADO

Data: 29 e 30 de janeiro de 2018 (segunda e terça-feira)

Horário: 18h30 às 22h30

Local: CIEMG – Av. Babita Camargos, nº 766 2º andar Cidade Industrial – Contagem/MG

Investimento: R\$ 250,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 365,00 para não associados.

**MAIS INFORMAÇÕES:** <https://goo.gl/mkHsHJ>

**CURSOS CIEMG**

**LIDERANÇA PARA CHÃO DE FÁBRICA**

### LIDERANÇA PARA CHÃO DE FÁBRICA CURSO EM JUIZ DE FORA

Data: 30 e 31 de janeiro de 2018 (terça e quarta-feira)

Horário: Dia 30/01 - 08h30 às 17h30

Dia 31/01 - 08h30 às 12h30

Local: FIEMG REGIONAL ZONA DA MATA – Av. Garcia Rodrigues Paes, 12.395. Bairro Industrial – Juiz de Fora

Investimento: R\$ 215,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 235,00 para não associados.

**MAIS INFORMAÇÕES:** <https://goo.gl/7gFqZV>